

Outros denotam affecções e phenomenos que se passam com as creaturas humanas, apresentando-se estas antes como pacientes do que como agentes:

*Doe-me* ver tanta miseria.

*Praz-me* procederes desse modo.

*Parece-me* que elle está contente.

O verbo **haver** usado com o sentido de «existir» é impessoal:

*Ha* homens sadios e homens doentes.

*Ha* muito movimento nas ruas.

## Conjugação dos verbos irregulares

(EXCLUINDO FORMAS REGULARES MAIS FACEIS)

### 1.<sup>a</sup> CONJUGAÇÃO

#### Dar

*Indicativo Presente*: dou, dás, dá, damos, dais, dão.

*Perfeito*: dei, deste, deu, demos, destes, deram.

*Mais-que-perfeito*: dera, deras, dera, deramos, dereis, deram.

*Conjuntivo Presente*: dê, dês, dê, demos, deis, dêem.

*Imperfeito*: desse, desses, desse, dessemos, desseis, dessem.

*Futuro*: der, deres, der, dermos, derdes, derem.

**Estar** (ver a lista dos verbos auxiliares).

### 2.<sup>a</sup> CONJUGAÇÃO

#### Caber

*Indicativo Presente*: caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem.

*Perfeito*: coube, coubeste, coube, coubemos, coubestes, couberam.

*Mais-que-perfeito*: coubera, couberas, coubera, etc.

*Conjuntivo Presente*: caiba, caibas, caiba, caibamos, caibais, caibam.

*Imperfeito*: coubesse, coubesses, coubesse, etc.

*Futuro*: couber, couberes, couber, coubermos, couberdes, couberem.

## Crer

*Indicativo Presente*: creio, crês, crê, cremos, credes, crêem.

*Perfeito*: cri, creste, creu, cremos, etc.

*Mais-que-perfeito*: crera, creras, etc.

*Conjuntivo Presente*: creia, creias, creia, creiamos, creiais, creiam.

*Imperfeito*: cresse, cresses, etc.

*Futuro*: crer, creres, crer, crermos, crerdes, crerem.

*Imperativo*: crê, crede.

## Dizer

*Indicativo Presente*: digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem.

*Perfeito*: disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, disseram.

*Mais-que-perfeito*: dissera, disseras, etc.

*Futuro do Presente*: direi, dirás, dirá, diremos, direis, dirão.

*Futuro do Preterito*: diria, dirias, diria, diríamos, dirieis, diriam.

*Conjuntivo Presente*: diga, digas, diga, digamos, digais, digam.

*Imperfeito*: dissesse, dissesse, dissesse, dissessemos, etc.

*Futuro*: disser, disseres, disser, dissermos, disserdes, disserem.

*Imperativo*: dize, dizei.

*Participio do Preterito*: dito.

Segundo este modelo se conjugam *bemdizer*, *maldizer*, *contradizer*, *desdizer* e *predizer*.

## Fazer

*Indicativo Presente*: faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem.

*Perfeito*: fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram.

*Mais-que-perfeito*: fizera, fizeras, fizera, fizéramos, fizereis, fizeram.

*Futuro do Presente*: farei, farás, fará, faremos, fareis, farão.

*Futuro do Preterito*: faria, farias, faria, faríamos, farieis, fariam.

*Conjuntivo Presente*: faça, faças, faça, façamos, façais, façam.

*Imperfeito*: fizesse, fizesses, fizesse, etc.

*Futuro*: fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizerdes, fizerem.

*Imperativo*: faze, fazei.

*Participio do Preterito*: feito.

Conforme este verbo *fazer* se conjugam *satisfazer*, *desfazer*, *contrafazer*, *refazer*, e *afazer*.

**Haver** (v. a lista dos verbos auxiliares).

## Jazer

*Indicativo Perfeito*: jazi, jazeste, jazeu, etc. As formas antigas *jouve*, *jouveste*, *jouve*, etc., cahiram em desuso. No presente do indicativo conjugava-se este verbo outrora *jaço*, *jazes*, *jaz*, *jazemos*, *jazeis*, *jazem*, e no presente do conjuntivo *jaça*, *jaças*, *jaça*, etc. Hoje dizem-se as formas regulares, mas não se empregam *jaço*, *jaça*, etc. O verbo neste ponto é defectivo.

## Ler

*Indicativo Presente*: leio, lê, lê, lemos, ledes, lêem.

*Perfeito*: li, leste, leu, lemos, lestes, leram.

*Mais-que-perfeito*: lera, leras, lera, etc.

*Conjuntivo Presente*: leia, leias, leia, leiamos, etc.

*Imperfeito*: lesse, lesse, etc.

*Futuro*: ler, leres, ler, lermos, lerdés, lerem.

*Imperativo*: lê, lede.

## Perder

*Indicativo Presente*: perco, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem.

*Conjuntivo Presente*: perca, percas, perca, percamos, percais, percam.

## Poder

*Indicativo Presente*: posso, podes, pode, podemos, podeis, podem.

*Perfeito*: pude, pudeste, pode, pudemos, pudestes, puderam.

*Mais-que-perfeito*: pudera, puderas, etc.

*Conjuntivo Presente*: possa, possas, possa, possamos, possais, possam.

*Imperfeito*: pudesse, pudesses, pudesse, etc.

*Futuro*: puder, poderes, puder, etc.

**OBSERVAÇÃO.** — *Poder* não se usa no imperativo. Antonio Vieira empregou uma ou outra vez a forma *podei* juntamente com a forma *querei* do verbo *querer*.

## Pôr

(FORMA CONTRACTA DO ANTIGO VERBO *poer*)

*Indicativo Presente*: ponho, pões, põe, pomos, pones, põem.

*Imperfeito*: punha, punhas, punha, punhamos, punheis, punham.

*Perfeito*: puz, puzeste, poz, puzemos, puzestes, puzeram.

*Mais-que-perfeito*: puzera, puzeras, puzera, puzeramos, puzereis, puzeram.

*Futuro do Presente*: porei, porás, porá, poremos, poreis, porão.

*Futuro do Preterito*: poria, porias, poria, poríamos, porieis, poriam.

*Conjuntivo Presente*: ponha, ponhas, ponha, ponhamos, ponhais, ponham.

*Imperfeito*: puzesse, puzesses, puzesse, puzessemos, puzesseis, puzessem.

*Futuro*: puzer, puzeres, puzer, puzermos, puzerdes, puzerem.

*Imperativo*: põe, ponde.

*Gerundio*: pondo.

*Participio do Preterito*: posto.

Conjugam-se do mesmo modo *compôr*, *dispôr*, *suppôr*, *propôr*, *antepôr*, *pospôr*, *contrapôr*, etc.

## Prazer

(DESUSADO NA 1.<sup>a</sup> E 2.<sup>a</sup> PESSOA)

*Indicativo Presente*: praz.

*Perfeito*: prouve.

*Mais-que-perfeito*: prouvera.

*Conjuntivo Perfeito*: prouvesse.

*Futuro*: prouver.

OBSERVAÇÃO. — Seguem a mesma conjugação *aprazer* e *desprazer*, ao passo que *comprazer* se conjuga como verbo regular em todas as pessoas: *comprazi*, *comprazeste*, *comprazeu*, etc. Alguns escriptores preferem todavia dar-lhe formas analogas ás de *prazer*: *comprouve*, etc. Comparem-se estes exemplos: *Valem mil festins, nos quaes sabeis que nunca me comprazi* (Herc. M. de Cister); *é a ella, só a ella que se comprouve de a dedicar* (Castilho, Outono).

## Querer

*Indicativo Presente*: quero, queres, quer, queremos, quereis, querem.

*Perfeito*: quiz, quizeste, quiz, quizeamos, quizestes, quizeram.

*Mais-que-perfeito*: quizera, quizeras, quizera, quizeramos, quizerais, quizeram.

*Conjuntivo Presente*: queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram.

*Imperfeito*: quizesse, quizesseis, quizesse, quizessemos, quizesseis, quizessem.

*Futuro*: quizer, quizeres, quizer, quizermos, quizerdes, quizerem.

*Participio do Preterito*: querido (ha uma forma *quistó*, mas é usada sómente em *malquistó*, *bemquistó*).

OBSERVAÇÃO. — Não se usa no imperativo; mas encontram-se raros exemplos de *querei* nos Sermões de Antonio Vieira. A 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo é *quer*, e não *quere*, como erroneamente se ensina hoje em Portugal, attendendo a certo falar dialectal e contradizendo a tradição de longos seculos de linguagem litteraria, a qual milhares de vezes empregou, e milhares de vezes sem discrepância, a forma correcta *quer*. Accresce que jamais os escriptores empregavam *quere-o* e sim *quel-o* (graphado *quello* e *quelo*), como o demonstrámos na Grammatica Historica.

## Requerer

*Indicativo Presente*: requeiro, requeres, requer, requeremos, requireis, requerem.

*Perfeito*: requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.

*Mais-que-perfeito*: requerera, requereras, requerera, etc.

*Conjuntivo Presente*: requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.

*Imperfeito*: requeresse, requeresse, requeresse, etc.

*Futuro*: requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.

*Imperativo*: requere, requirei.

*Participio do Preterito*: requerido.

OBSERVAÇÃO. — Este verbo na 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do pres. do ind. fazia antigamente *requere*, não por causa do verbo *querer*, o que seria absurdo, mas antes pelo contrario, por assumir o verbo formas regulares. *Requere* creou-se por analogia de *refere*, *transfere*, etc. A forma *requer*, que finalmente predominou, essa é a que se modelou pelo verbo *querer*, que faz *quer*.

## Saber

*Indicativo Presente*: sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem.

*Perfeito*: soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberam.

*Mais-que-perfeito*: soubera, souberas, soubera, souberamos, souberais, souberam.

*Conjuntivo Presente*: saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam.

*Imperfeito*: soubesse, soubesses, soubesse, soubessemos, soubesseis, soubessem.

*Futuro*: souber, souberes, souber, soubermos, souberdes, souberem.

*Imperativo*: sabe, sabei.

Ser — Veja pag. 104

Ter — Veja pag. 104.

## Trazer

*Indicativo Presente*: trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem.

*Perfeito*: trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram.

*Mais-que-perfeito*: trouxera, trouxeras, trouxera, trouxeram, trouxe-  
reis, trouxeram.

*Futuro do Presente*: trarei, trarás, trará, traremos, trareis, trarão.

*Futuro do Preterito*: traria, trarias, traria, trariamos, trarieis, trariam.

*Presente*: traga, tragas, traga, tragamos, tragais, tragam.

*Imperfeito*: trouxesse, trouxesses, trouxesse, etc.

*Imperativo*: traze, trazei.

## Valer

*Indicativo Presente*: valho, vales, vale, valem, valeis, valem.

*Conjuntivo Presente*: valha, valhas, valha, valhamos, valhais, valham.

*Imperativo*: vale, valei.

OBSERVAÇÃO. — Em linguagem literaria antiga empregava-se na 3.<sup>a</sup> pessoa a forma *val*, em vez de *vale*. É ainda hoje a forma preferida na linguagem popular de Portugal.

## Ver

*Indicativo Presente*: vejo, vês, vê, vemos, vedes, vêem.

*Imperfeito*: via, vias, via, viamos, vieis, viam.

*Perfeito*: vi, viste, viu, vimos, vistes, viram.

*Mais-que-perfeito*: vira, viras, vira, viramos, vireis, viram.

*Conjuntivo Presente*: veja, veja, veja, vejamos, vejais, vejam.

*Imperfeito*: visse, visses, visse, vissemos, visseis, vissem.

*Futuro*: vir, vires, vir, virmos, virdes, virem.

*Imperativo*: vê, vede.

*Gerundio*: vendo.

*Participio do Preterito*: visto.

Assim se conjugam *prever*, *antever*, *rever* e *entrever*.

## Prover

*Indicativo Presente*: provejo, provês, provê, provemos, provedes, provêm.

*Imperfeito*: provia, provias, etc.

*Preterito*: provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram.

*Mais-que-perfeito*: provera, proveras, provera, etc.

*Conjuntivo Presente*: proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam.

*Imperfeito*: provesse, provesses, provesse, provessesmos, provesseis, provessem.

*Futuro*: prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.

*Imperativo*: provê, provede.

*Gerundio*: provendo.

*Participio do Preterito*: provido.

## 3.<sup>a</sup> CONJUGAÇÃO

### Acudir

*Indicativo Presente*: acudo, acodes, acode, acudimos, acudis, acodem.

*Perfeito*: acudi, acudiste, etc.

*Conjuntivo Presente*: acuda, acudas, acuda, acudamos, acudais, acudam.

*Imperfeito*: acudisse, acudisses, acudisse, etc.

*Imperativo*: acode, acudi.

Como *acudir* se conjugam *bulir*, *consumir*, *cuspir*, *destruir*, *engulir*, *subir*, *sacudir*, *sumir*, *fugir* (levando em conta a mudança de *g* para *j* antes de *o* e *a*).

**Instruir** e **obstruir** são verbos regulares: *instruo*, *instrues*, *instrue*, *instruem*, *obstruo*, *obstrues*, *obstrue*, *obstruem*. **Construir** conjuga-se *construo*, *constroes*, ou *construes*, *constroe*, ou *construe*, *construimos*, *construis*, *construom* ou *construem*.

**OBSERVAÇÃO.** — Em portuguez antigo dizia-se *consumes*, *consume*, *consumem*, *destrues*, *destrue*, *destruem*, *sumes*, *sume*, *sumem*, *subes*, *sube*, *subem*, *acudes*, *acude*, *acudem*, *fuges*, *fuge*, *fugem*. No seculo XVI estes tres ultimos verbos conservavam a vogal *u* no imperativo, dizendo-se entretanto no indicativo *sobes*, *acodes*, *foges*, etc.

## Cobrir

*Indicativo Presente*: cubro, cobres, cobre, cobrimos, cobris, cobrem.

*Conjuntivo Presente*: cubra, cubras, cubra, cubramos, cubrais, cubram.

*Imperativo*: cobre, cobri.

*Participio do Preterito*: coberto.

Do mesmo modo *descobrir*, *encobrir*, *recobrir*.

## Cahir

*Indicativo Presente*: caio, caes, cae, cahimos, cahis, caem.

*Imperfeito*: cahia, cahias, cahia, etc.

*Perfeito*: cahi, cahiste, cahiu, cahimos, cahistes, cahiram.

*Mais-que-perfeito*: cahira, cahiras, etc.

*Futuro do Presente*: cahirei, cahirás, etc.

*Futuro do Preterito*: cahiria, cahiriam, etc.

*Conjuntivo Presente*: caia, caias, caia, caiamos, caiais, caiam.

*Imperfeito*: cahisse, cahisses, cahisse, etc.

*Futuro*: cahir, cahires, cahir, cahirmos, cahirdes, cahirem.

*Imperativo*: cae, cahi.

*Gerundio*: cahindo.

*Participio do Preterito*: cahido.

Por este verbo se conjugam *sahir*, *esvahir*, *trahir*, *subtrahir*, *attrahir*, *retrahir*, *contrahir*.

## Dormir

*Indicativo Presente*: durmo, dormes, dorme, dormimos, dormis, dormem.

*Conjuntivo Presente*: durma, durmas, durma, durmamos, durmais, durmam.

*Imperativo*: dorme, dormi.

*Participio do Preterito*: dormido.

O verbo *tossir* conjuga-se segundo *dormir*.

## Frigir

*Indicativo Presente*: frijo, freges, frege, frigimos, frigis, fregem.

*Conjuntivo Presente*: frija, frijas, frija, frijamos, frijais, frijam.

*Imperativo*: frege, frigi.



**Ir**

*Indicativo Presente*: vou, vais, vai, vamos ou imos, ides, vão.

*Imperfeito*: ia, ias, ia, iamos, ieis, iam.

*Perfeito*: fui, foste, foi, fomos, fostes, foram.

*Mais-que-perfeito*: fora, foras, fora, fomos, foreis, foram.

*Futuro do Presente*: irei, irás, irá, iremos, ireis, irão.

*Futuro do Preterito*: iria, irias, iria, iríamos, irieis, iriam.

*Conjuntivo Presente*: vá, vás, vá, vamos, vades, vão.

*Imperfeito*: fosse, fosses, fosse, fossemos, fosseis, fossem.

*Futuro*: for, fores, for, formos, fordes, forem.

*Imperativo*: vai, ide.

*Gerundio*: indo.

*Participio do Preterito*: ido.

**OBSERVAÇÃO.** — O verbo *ir* é propriamente um verbo defectivo. As poucas formas que subsistem do latim *ire* são todas regulares. As que desapareceram foram substituídas por formas do latim *vadere* e por outras que a principio eram privativas do verbo *ser*. A irregularidade do verbo *ir*, segundo costumamos conjugar, consiste em constituirmos a conjugação com os restos de dous verbos differentes que nos ficaram do latim, accrescidos das formas de um verbo em geral usado com outra acceção. É pois uma conjugação mixta.

**Medir**

*Indicativo Presente*: meço, medes, mede, medimos, medis, medem.

*Conjuntivo Presente*: meça, meças, meça, meçamos, meçais, meçam.

*Imperativo*: mede, medi.

**Mentir**

*Indicativo Presente*: minto, mentes, mente, mentimos, mentis, mentem.

*Conjuntivo Presente*: minta, mintas, minta, mintamos, mintais, mintam.

Conjugam-se por este verbo *desmentir*, *sentir*, *consentir*, *presentir*, *resentir*.

**Ouvir**

*Indicativo Presente*: ouço, ouvos, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem.

*Conjuntivo Presente*: ouça, ouças, ouça, ouçamos, ouçais, ouçam.

**Pedir**

*Indicativo Presente*: peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem.

*Conjuntivo Presente*: peça, peças, peça, peçamos, peçais, peçam.

*Imperativo*: pede, pedi.

*Pedir* serve de modelo a *impedir*, *despedir*, *expedir*. Antigamente se diziam estes tres verbos na 1.<sup>a</sup> pessoa do singular *impido*, *despido*, *expido*, e se tirava d'ahi o conjuntivo *impida*, *despida*, *expida*.

## Progredir

*Indicativo Presente*: progrido, progrides, progride, progredimos, progredis, progridem.

*Imperfeito*: progredia, progredias, etc.

*Perfeito*: progredi, progrediste, etc.

*Conjuntivo Presente*: progrida, progridas, progrida, progredamos, progredais, progridam.

*Imperativo*: progride, progredi.

Conjugam-se por este verbo: *aggreddir*, *transgredir*, *prevenir*.

OBSERVAÇÃO. — *Remir* conjugado á antiga, isto é, com todas as pessoas do presente do indicativo e do conjuntivo, faz *rimo*, *rimes*, *rime*, *remimos*, *remis*, *rimem*; *rima*, *rimas*, etc. Veja a proposito deste verbo a pag. 120.

## Rir

*Indicativo Presente*: rio, ris, ri, rimos, rids, riem.

*Imperfeito*: ria, rias, ria, riamos, riais, riam.

*Perfeito*: ri, riste, riu, rimos, ristes, riram.

*Conjuntivo Presente*: ria, rias, ria, riamos, riais, riam.

*Imperativo*: ri, ride.

*Participio do Preterito*: rido.

## Servir

*Indicativo Presente*: sirvo, serves, serve, servimos, servis, servem.

*Conjuntivo Presente*: sirva, sirvas, sirva, sirvamos, sirvais, sirvam.

Seguem este paradigma: *ferir*, *vestir*, *despir*, *adherir*, *advertir*, *seguir*, *repetir*, *reflectir*, *digerir*, *ingerir*, *suggerir*, *convergir*, *divergir*, *impellar*, *repellar*, *expellar*, *inserir*, *referir*, *conferir*, *preferir*, *desferir*, *inferir*, *afferir*, *submergir*.

**Vir**

*Indicativo Presente*: venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm.

*Imperfeito*: vinha, vinhas, vinha, vinhamos, vinheis, vinham.

*Perfeito*: vim, vieste, veio, viemos, viestes, vieram.

*Mais-que-perfeito*: viera, vieras, viera, etc.

*Futuro do Presente*: virei, virás, etc.

*Conjuntivo Presente*: venha, venhas, venha, venhamos, venhais, venham.

*Impérativo*: vem, vinde.

*Gerundio*: vindo.

*Participio do Preterito*: vindo.

Semelhantemente se conjugam *avir*, *desavir*, *sobrevir*, *convir*, *intervir*, *provir*, *advir*.

---

### Participios irregulares

Os seguintes verbos têm participio irregular:

dizer	dito	pôr	posto
escrever	escripto	abrir	aberto
fazer	feito	cobrir	coberto
ver	visto	vir	vindo.

Destes verbos e dos respectivos compostos nunca se usou participio em **-ido**, exceptuando *desabrir*, que faz *desabrido* em vez de *desaberto*.

Filiam-se estes participios irregulares directamente ao latim, menos *vindo* cujo som nasal se deve á pronuncia antiga do infinitivo que era *vîr*, e não *vir*.

### Participios duplos

Alguns verbos produziram dous participios: um regular em **-ado** ou **-ido**, e outro irregular, sendo este proveniente ou de um nome (substantivo ou adjectivo) que adquiriu função participial, ou de um participio latino. Estão no primeiro caso:

entregar	entregado	entregue
pagar	pagado	pago
gastar	gastado	gasto
ganhar	ganhado	ganho
salvar (= livrar de perigo)	salvado	salvo
soltar	soltado	solto.

*Gasto* e *ganho* occorrem na linguagem literaria como participios, aquelle desde o seculo XVIII, este do seculo XIX a esta parte. O uso actual prefere estas formas aos participios regulares.

*Pagado* se usava em portuguez antigo tanto como *pago*.

Hoje só se emprega esta ultima forma.

*Entregue* e *solto* combinam-se com os verbos *ser*, *estar*, *ficar*, *andar*, *ir*, *vir* e usam-se, alem disso, como determinantes de substantivos (*obra entregue*, *animal solto*). As formas *entregado* e *soltado* têm applicação, no falar actual, quando combinadas com *ter* ou *haver*.

*Salvo* combina-se com *ter*, *haver*, *ser*, *estar*, *ficar*, *andar*, *ir*, *vir*, podendo-se com os tres primeiros auxiliares empregar tambem o participio *salvado*. Usa-se esta segunda forma na expressão *salvados de incendio*, falando de objectos.

Dos verbos com dous participios do preterito, filian-do-se a forma irregular a participio latino, usam-se na linguagem actual os seguintes:

aceitar	aceitado	aceito 1)
expressar	expressado	expresso
expulsar	expulsado	expulso
enxugar	enxugado	enxuto
matar	matado	morto 2)
acender	acendido	aceso
prender	prendido	preso
suspender	suspendido	suspenso
eleger (= escolher alguem)	elegido	eleito
frigir	frigido	frito
extinguir	extinguido	extinto
imprimir (= estampar, gravar)	imprimido	impresso.

Só as formas irregulares se usam como adjectivos e só ellas se combinam com *estar*, *ficar*, *andar*, *ir* e *vir*.

Nas combinações com *ser* (voz passiva) e com *ter* ou *haver* (voz activa) varia o emprego dos participios duplos conforme o verbo.

1) Em linguagem antiga usava-se *aceito* sómente como adjectivo referido a pessoa e significava «agradavel a alguem».

2) *Morto* é participio tomado do v. *morrer*.

*Expulso, expresso, preso e impresso* pertencem á voz passiva; *expulsado, expressado, prendido e imprimido* se juntam aos auxiliares *ter* e *haver*. *Imprimir* significando «produzir movimento», «infundir», só se usa com o participio em **-ido**.

Do verbo *frigir* usamos tanto a linguagem *ter frigido* como *ter frito*. Na passiva dizemos *ser frito*.

Do verbo *matar* empregamos hoje *ter matado* a par de *ter morto*, preferindo-se na passiva a linguagem *ser morto*.

De *eleger*, significando «escolher alguém», diz-se na passiva *ser eleito*, e na activa *ter elegido* ou *ter eleito*. O mesmo verbo, tomado no sentido de «escolher alguma cousa», só admite o participio em **-ido**, quer na activa, quer na passiva.

Os demais verbos da lista acima requerem junto a *ter* ou *haver* o participio regular: *aceitado, enxugado, suspenso, acendido, extinguido*. Com o auxiliar *ser* usam-se ora estas mesmas formas, ora os participios *aceito, enxuto, suspenso, aceso, extinto*. *Suspender* em sentido translato pede comtudo sómente a forma *suspenso* na voz passiva: *os trabalhos foram suspensos*.

OBSERVAÇÃO. — O portuguez antigo possuía ainda certos participios irregulares de origem latina, como *cinto* de *cingir*, *comesto* de *comer*, *absolto* e *absoluto* de *absolver*, *resoluto* de *resolver*, *despeso* de *despender*, *defeso* de *defender* e outros. Em épocas diferentes algumas destas formas cahiram em desuso, e outras passaram a servir de adjectivos e substantivos. Este assunto vem desenvolvido em nossa Grammatica Historica.

### Participios em -e

O participio *entregue*, proveniente de um adjectivo latino (*integre* — com metathese), é a unica forma participial em **-e** cujo emprego remonta á phase mais antiga da lingua portugueza. Por analogia creou-se modernamente a par de *assentado* o superfluo *assente*, termo de que se serviu Felinto Elysio, mas que foi refugado por outros escriptores coetaneos e posteriores.

*Aceite, fixe* e *encarregue* (usados em Portugal) são creações plebéas de todo inuteis, havendo já *aceito* e *aceitado*, *fixo* (adjectivo) e *fixado* (participio) e *encarregado*.

Formas finitas são aquellas que vêm sempre referidas a as  
pessoas do discurso: eu) escrevo, (tu) escrevas, (nos) escrevemos

São formas infinitas as que funcionam:

- como substantivo -

- adjectivo -

- advérbio -

## Verbos nocionaes e relacionaes

Quanto á significação e papel que exercem na oração, dividem-se os verbos em **nocionaes** e **relacionaes**.

**Verbo nocional** é todo aquelle que se emprega com função predicativa. Exemplos:

A criança *chora*.

Os peixes *vivem* na agua.

A lua *gyra* em torno da terra.

Eu *bebo* agua e tu *bebes* vinho.

Os animaes *fugiram* para o mato.

**Verbo relacional** é aquelle que vem combinado ou com um adjectivo para constituir o predicado, ou com alguma forma infinita de verbo nocional. Exemplos:

As flores *são* cheirosas.

Todas as frutas *foram* colhidas.

A criança *está* chorando.

Tu não *tens* dormido.

Vou *abrir* esta gaveta.

A escuridão *ia* augmentando.

*Tenho* de sahir d'aqui a pouco.

O verbo relacional combinado com infinitivo, gerundio ou participio, tambem se chama verbo *auxiliar*, sendo a forma <sup>finita</sup> o verbo *principal*. (Vej. Gr. Elem. p. 91)

Estas combinações de dous verbos constituem as conjugações compostas, as quaes denotam diferentes aspectos da noção predicativa, como sejam: o aspecto perfectivo (*ter*+participio do preterito), o necessitativo (*ter de*+infinitivo), o passivo ou voz passiva (*ser*+participio do preterito), o aspecto do momento rigoroso (*estar*+gerundio), etc.

## Verbos transitivos e intransitivos

Os verbos nocionaes dividem-se em **transitivos** e **intransitivos**.

**Transitivo** é o verbo cujo sentido se completa com um substantivo em lugar do qual se podem usar as formas pronominaes *o, a, os, as*:

Paulo *conhece a Pedro*. *Conhece-o* e *visita-o*.

A mãe *ama os filhos*. *Ama-os* e tambem *os educa*.

As meninas *ouviram a musica*. Não só *a ouviram*, mas tambem *a apreciaram*.

Benjamin Franklin *inventou o para-raios*.

**Intransitivos** são os verbos que não necessitam de outro termo, como *viver, morrer, andar*, e bem assim aquelles cujo sentido se completa com substantivo regido sempre de preposição. Se este substantivo tiver a particula *a*, usar-se-ão em seu lugar as formas pronominaes *lhe, lhes*:

O bom resultado *depende do esforço*.

O ensino *compete ao mestre*. Isto *lhe compete*.

O termo que se junta ao verbo transitivo denomina-se **objecto directo**, accusativo ou **complemento objectivo**. Nos exemplos acima mencionados servem de objecto directo: *a Pedro, os filhos, a musica, o para-raios* e os pronomes *o, a, os*.

O objecto directo em geral não tem preposição. Emprega-se todavia a particula *a* antes de nome de ente animado, ou mesmo antes de outro nome, quando o pede a clareza, e sempre antes das formas tonicadas dos pronomes pessoaes:

Elle nomeou-me *a mim*, e não *a ti*. (nom. em obliq.)

Conhecem-nos *a nós* e não *a elles*.

Alem do objecto directo ou complemento objectivo, pode, em certos casos, haver um termo secundario denotador do individuo a quem a acção se destina, ou a quem ella aproveita ou desaproveita. Exprime-se por um nome precedido de *a* ou, para evitar repetição, pelo pronome *lhe, lhes*. Chama-se **objecto indirecto**, dativo ou **complemento terminativo**.



Verbos transitivos ha de significação tal, que requerem necessariamente os dous objectos, directo e indirecto:

Carlos *pediu dinheiro ao irmão.*

Elle não *cedeu o lugar ao amigo.*

O carteiro *entregou-lhe a carta.*

O nome de *objecto indirecto* applica-se, por extensão, tambem ás expressões preposicionadas que completam o sentido de verbos intransitivos.

Quanto á significação, o objecto directo pode denotar a pessoa ou cousa que recebe a acção, o ponto para onde ella se dirige, ou o producto ou resultado da acção.

Alguns verbos, como *matar, ferir, quebrar*, caracterizam-se por exprimirem actos que dimanam de um ser agente e são recebidos por outro ser paciente. Este phenomeno deu lugar a serem denominados «transitivos», vocabulo derivado do latim «transire». Não é possível comtudo definir com tal criterio todos os verbos transitivos. Em *ouvir um ruido, pedir dinheiro, inventar o para-raios, escrever uma carta*, os objectos directos certamente não denotam os pacientes ou recipientes dos actos *ouvir, pedir, inventar, escrever.*

## Vozes

O verbo transitivo na sua forma usual simples denota que a acção procede do sujeito. O verbo acha-se na **voz activa**.

Com uma forma adequada o verbo transitivo pode **inversamente** exprimir que a acção se dirige para o sujeito. O verbo então-está na **voz passiva**.

Forma-se a voz passiva, combinando o participio do preterito com o auxiliar *ser*.

O agente ou sujeito do verbo na activa passa a ser complemento de causa efficiente na voz passiva:

Pedro *é visitado por Paulo.*

A musica *foi ouvida e apreciada pelas meninas.*

O dinheiro *foi pedido por José.*

A carta *será entregue pelo carteiro.*

Serve de sujeito na construcção passiva o termo que na voz activa servia de objecto directo.

Alguns verbos intransitivos que têm por complemento um nome regido da preposição a podem tomar a forma activa, fazendo o dito nome as vezes de sujeito:

*passiva* (Ver *Gram. Elem.* p. 98) — Os meninos *obedecem ao mestre* — O mestre é *obedecido*.

Chama-se **voz media** ou **medial** ao verbo conjugado com o pronome reflexivo. Emprega-se com significações diferentes:

1.º acção rigorosamente reflexa, que o sujeito, em vez de dirigir para algum ente exterior, pratica sobre si mesmo:

Pedro *matou-se*.

2.º estado ou condição nova, equivalendo a forma reflexa á combinação de *ficar* com participio do preterito:

Renato *feriu-se* nos espinhos [= ficou ferido].

O menino *afogou-se* no rio [= ficou afogado].

O gelo *derreteu-se* [= ficou derretido].

Carlos *zangou-se* com o irmão [= ficou zangado].

3.º acto material ou movimento que o sujeito executa em sua propria pessoa, identico ao que executa em cousas ou outras pessoas, sem haver propriamente a idéa de direcção reflexa como no 1.º caso:

*Afastei-me* do fogo [á semelhança de: *Afastei a criança, o livro do fogo*].

Elle *arremessou-se* sobre o inimigo [á semelhança de: *arremessou uma pedra*].

A mãe *deitou-se* na cama [á semelhança de: *deitou a criança na cama*].

*Sentamo-nos* no sofá.

4.º acto em que o sujeito apparece vivamente affectado: (*Verbs pronominais*)

*Ufano-me* de ser brasileiro.

Todos *se queixaram* da grave injustiça.

Colombo *atreveu-se* a emprender viagem tão arriscada.

Não ha regra segundo a qual se possa determinar quaes os verbos que devem entrar nesta ultima categoria. Muitos verbos denotadores de actos em que o sujeito é vivamente affectado dizem-se sob a forma activa. É tudo questão de tradição e uso. Dizemos simplesmente *ousar*, ao passo que seu synonymo *atrever-se* não dispensa o pronome reflexivo.

A forma medial serve finalmente nos casos em que ha dous ou mais sujeitos, para denotar a acção reciproca. Diz-se então que o verbo é **reciproco**. Havendo necessidade de o distinguir do verbo reflexivo, ajuntam-se-lhe *um ao outro*, *uns aos outros*. O verbo reflexivo por sua vez se caracteriza, acrescentando-lhe *a nós mesmos*, *a vós mesmos*, *a si mesmos*.

Honramo-nos *um ao outro* ou reciprocamente.

Honramo-nos *a nós mesmos*.

Estimam-se *uns aos outros*.

Estimam-se *a si mesmos*.

OBSERVAÇÃO. — Verbos que sempre se usam na voz media, como *atrever-se*, *queixar-se*, denominam-se **verbos** essencialmente **pronominaes**.

---

## ADVÉRBIOS

O **adverbio** denota uma circumstancia de lugar, tempo, modo, grau ou intensidade, negação, duvida, etc., e serve de determinante ao verbo, ao adjectivo ou a outro adverbio. É expresso por uma palavra invariavel ou por uma locução equivalente, como nestes exemplos:

- Lugar:** elle trabalha *aqui, em S. Paulo.*  
**Tempo:** » » *hoje, todos os dias.*  
**Modo:** » » *applicadamente, com applicação.*  
**Negação:** » *não* trabalha.  
**Duvida:** » *talvez* »  
**Grau ou intensidade:** vejo-te *tão* alegre; fiquei *muito* triste; chegaste *mais* tarde.

Adverbios como os que acabamos de citar, são adverbios *communis* usados em qualquer frase expositiva. Destes se distinguem os adverbios interrogativos, que são palavras invariaveis proprias das perguntas directas ou indirectas, e denotam *tempo, lugar, modo* ou *causa*. Exemplos:

- Quando* chegaste a esta capital?  
 Não me disseste *quando* chegaste.  
*Onde* deixou elle a *encomenda*?  
*Porque* não trouxeste as amostras?  
 Dize-me *porque* não as trouxeste.  
*Como* se pronuncia esta palavra?  
 Quizera saber *como* se pronuncia o vocabulo.

OBSERVAÇÃO. — Não é louvavel o antigo processo de analysar nestas frases *quando, onde*, etc., por locuções de sentido equivalente (*em que tempo, em que lugar*, etc.). Não se deve tirar o que num idioma está e sempre esteve, sómente para salvar theorias discutiveis.

Adverbios *communis* de modo se derivam de adjectivos por meio do suffixo *-mente*. Se o adjectivo tiver formas dif-